



Universidade Estadual de Ponta Grossa
Pró-Reitoria de Planejamento
Diretoria de Avaliação Institucional
Comissão Própria de Avaliação



RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA UEPG 2016

Setor de Ciências Biológicas e da Saúde - SEBISA

**UEPG
2017**



Universidade Estadual de Ponta Grossa
Pró-Reitoria de Planejamento
Comissão Própria de Avaliação



RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA UEPG 2016

Setor de Ciências Biológicas e da Saúde - SEBISA

**PONTA GROSSA
2017**

REITORIA

<i>Reitor</i>	Carlos Luciano Sant'Ana Vargas
<i>Vice-reitor</i>	Gisele Alves de Sá Quimelli
<i>Pró-reitoria de assuntos administrativos</i>	Amaury dos Martyres
<i>Pró-reitoria de extensão e assuntos culturais</i>	Marilisa do Rocio Oliveira
<i>Pró-reitoria de graduação</i>	Miguel Archanjo de Freitas Júnior
<i>Pró-reitoria de pesquisa e pós-graduação</i>	Osnara Maria Mongruel Gomes
<i>Pró-reitoria de planejamento</i>	Gabriela Mazureki Campos Bahniuk
<i>Pró-reitora de recursos humanos</i>	Silviane Buss Tupich

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

<i>Presidência</i>	Rosane Falate
<i>Vice-presidência</i>	Luiza Bittencourt Krainski
<i>Representante do Setor de Ciências Humanas, Letras e Artes - SECIHLA</i>	Clicia Buhrer Martins
<i>Representante do Setor de Ciências Jurídicas - SECIJUR</i>	Adriana Sant'Anna
<i>Representante do Setor de Ciências Sociais e Aplicadas - SECISA</i>	Cleise Maria de Almeida Tupich Hilgemberg
<i>Representante do Setor de Ciências Agrárias e de Tecnologia - SCATE</i>	Eliane Dalva Godoy
<i>Representante do Setor de Ciências Exatas e Naturais - SEXATAS</i>	Airton Kist
<i>Representante do Setor de Ciências Biológicas e da Saúde - SEBISA</i>	Marcos Pileggi
<i>Representante dos Agentes Universitários</i>	Edilson José do Valle
<i>Representante dos Discentes da Pós-Graduação</i>	Camila Macenhan
<i>Representante dos Discentes da Graduação</i>	--
<i>Representante da Comunidade Externa</i>	Ivonei Afonso Vieira

ORGANIZAÇÃO E REVISÃO
Rosane Falate

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	6
2 SÍNTESE DOS RESULTADOS DECORRENTES DAS RESPOSTAS AO QUESTIONÁRIO DA COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA DO SECIJUR.....	7
2.1 Eixo 1: Planejamento e avaliação institucional.....	8
2.1.1 Dimensão 8: Planejamento e avaliação institucional.....	8
2.2 Eixo 2: Desenvolvimento institucional	8
2.2.1 Dimensão 1: Missão e plano de desenvolvimento institucional	8
2.2.2 Dimensão 3: Responsabilidade social	8
2.3 Eixo 3: Políticas acadêmicas	10
2.3.1 Dimensão 2 - Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	10
2.3.2 Dimensão 4: Comunicação com a sociedade.....	21
2.3.3 Dimensão 9: Atendimento ao estudante	21
2.4 Eixo 4: Políticas de gestão	21
2.4.1 Dimensão 5: Políticas de Pessoal	21
2.4.2 Dimensão 6: Organização e gestão institucional	21
2.4.3 Dimensão 10: Sustentabilidade financeira	21
2.5 Eixo 5: Infraestrutura física	21
2.5.1 Dimensão 7: Infraestrutura física.....	21
2.6 CRÍTICAS E SUGESTÕES	29
2.7 Resultados ENADE dos cursos de Graduação do SEBISA.....	30
Considerações Finais	31

1 INTRODUÇÃO

Este relatório contém uma síntese das questões respondidas por professores, agentes universitário e alunos de graduação e pós-graduação do Setor de Ciências Biológicas e da Saúde (SEBISA), Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), por meio do instrumento de autoavaliação realizado em 2016.

Também foram utilizados os dados de quatro ciclos avaliativos do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE) dos estudantes de cursos de graduação do SEBISA. Nesta análise, foram utilizados os Conceito Preliminar de Curso (CPC) contínuo e o Indicador de Diferença de Desempenho (IDD).

O questionário foi elaborado pela CPA baseado nas diretrizes do SINAES e se organizou através de eixos e dimensões abrangendo toda a estrutura universitária. A seguir os eixos e dimensões estão discriminados.

- Distribuição em Eixos
 - Eixo 1: Planejamento e avaliação institucional
 - Eixo 2: Desenvolvimento institucional
 - Eixo 3: Políticas acadêmicas
 - Eixo 4: Políticas de gestão
 - Eixo 5: Infraestrutura física

- Dimensões avaliadas
 - Dimensão 1: Missão e Plano de desenvolvimento institucional;
 - Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão;
 - Dimensão 3: Responsabilidade Social;
 - Dimensão 4: A comunicação com a sociedade;
 - Dimensão 5: Políticas de Pessoal;
 - Dimensão 6: Organização e gestão institucional;
 - Dimensão 7: Infraestrutura;
 - Dimensão 8: Planejamento e Avaliação Institucional;
 - Dimensão 9: Atendimento ao estudante; e
 - Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira.

Segundo o Relatório Geral a UEPG em 2016 contou com 1242 agentes universitários, entre efetivos, temporários e de convênios, dos quais 218 (17,6%) participaram da avaliação

institucional. Com relação aos acadêmicos, participaram da avaliação 1511 acadêmicos, de um total de 12824 matriculados em 2016, o que representou uma amostra de 13,7% da comunidade discente, da qual 13,8% foram acadêmicos de cursos presenciais e 13,6% de cursos à distância. A participação dos docentes foi de 36,5% (395 participantes), de um total de 1083 registrados em 2016, considerando o universo de professores efetivos e temporários. Quanto aos tutores, houve um problema no fornecimento da lista dos mesmos, de modo que eles não tiveram acesso à autoavaliação. O item críticas e sugestões foram utilizados por 25,69% dos agentes universitários, 28,98% dos acadêmicos e 28,10% dos docentes que responderam o questionário.

- As respostas foram assim pontuadas:
 - D - Desconheço
 - 0 - Não há
 - 1 - Insuficiente
 - 2 - Suficiente
 - 3 - Muito boa
 - 4 - Excelente

A autoavaliação da UEPG, realizada por meio de questionários à comunidade universitária, teve um universo amostral no SEBISA de 106 professores, 25 agentes universitários e 236 alunos de graduação e pós-graduação.

Foram selecionados alguns itens que merecem análises mais cuidadosas pela comunidade do SEBISA e UEPG. Os dados estão colocados em forma gráfica, para facilitar o entendimento da dimensão das respostas.

- Códigos por cores usados para sinalizar os resultados verificados:

ALERTA

POSITIVA

NEGATIVA

2 SÍNTESE DOS RESULTADOS DECORRENTES DAS RESPOSTAS AO QUESTIONÁRIO DA COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA DO SECIJUR

Apesar do grande número de questões com avaliações negativas, dois aspectos tiveram avaliações positivas pela comunidade do SEBISA: a qualidade dos professores e de suas aulas, e da eficiência na organização de cursos, tanto de graduação como de pós-graduação, por parte das suas coordenações.

Os itens que apresentaram avaliações negativas foram destacados na cor vermelha, e foram compilados para a seção de Considerações Finais como tópicos de reflexão sugeridos para a comunidade universitária.

2.1 Eixo 1: Planejamento e avaliação institucional

Foi solicitado à comunidade universitária para avaliar a gestão e ações acadêmico-administrativas de melhoria institucional, quanto à divulgação das análises dos resultados do processo de autoavaliação institucional para a comunidade acadêmica bem como os resultados das avaliações externas (Indicadores de qualidade, ENADE e CAPES).

2.1.1 Dimensão 8: Planejamento e avaliação institucional

Não foi analisado pelo representante docente do setor.

2.2 Eixo 2: Desenvolvimento institucional

Para investigar a visão da comunidade com relação à missão e plano de desenvolvimento institucional foi questionado aos participantes como as atividades desenvolvidas na UEPG atendiam a missão estabelecida; como as metas e objetivos do PDI previstos/implantados estavam articulados com a missão institucional, com o cronograma estabelecido e com os resultados do processo de avaliação institucional; e se as ações institucionais para o ensino, a extensão, a pesquisa, a inovação tecnológica, a diversidade, o meio ambiente, e a internacionalização, estavam sendo coerentes com aquelas estabelecidas no PDI.

2.2.1 Dimensão 1: Missão e plano de desenvolvimento institucional

Não foi analisado pelo representante docente do setor.

2.2.2 Dimensão 3: Responsabilidade social

As Figuras 1 a 3 apresentam os itens de responsabilidade social.

Figura 1 - Avaliação dos professores e agentes quanto a responsabilidade social em termos de desenvolvimento econômico regional, melhoria de infraestrutura urbana/local, melhoria das condições/qualidade de vida da população, projetos/ações de inovação social, inclusão social e as ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial; e avaliação dos alunos quanto a inclusão e permanência de estudantes em vulnerabilidade social na UEPG.

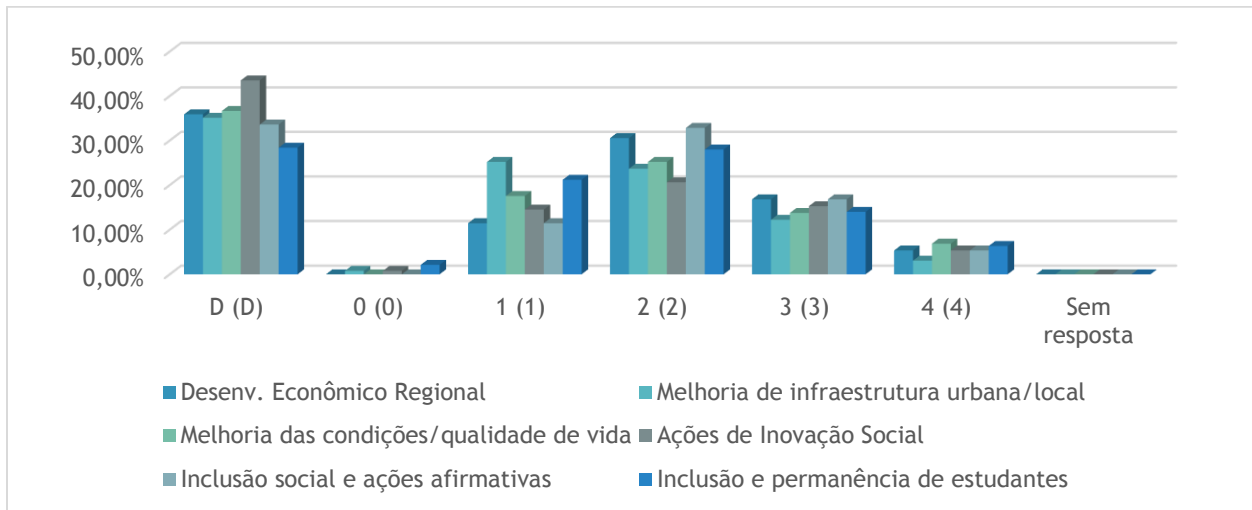


Figura 2 - Avaliação quanto à inclusão de pessoas com deficiências.

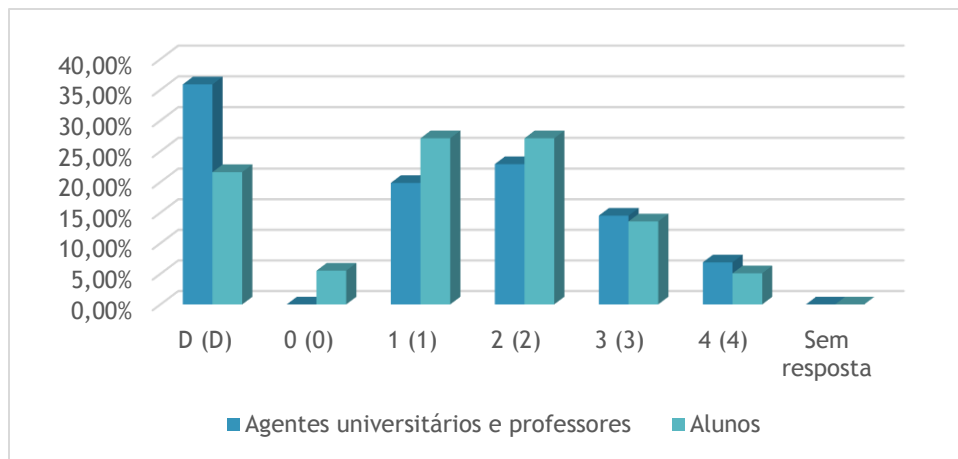
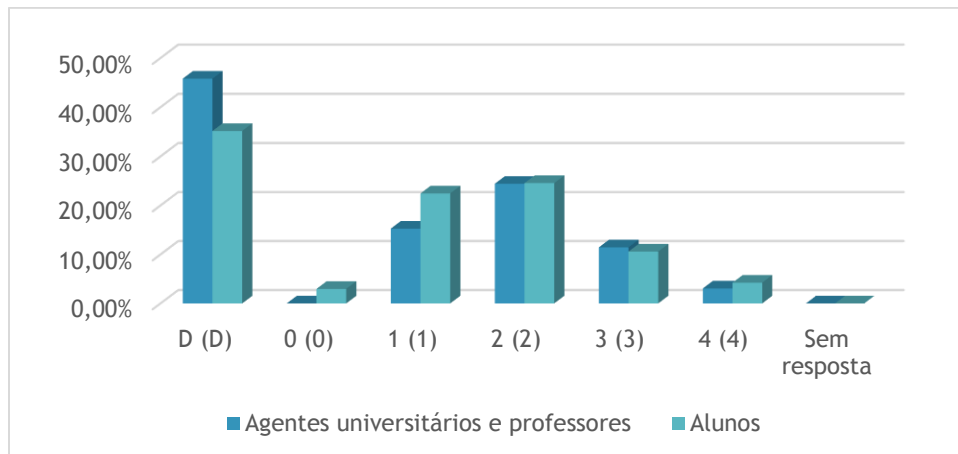


Figura 3 - Avaliação quanto às iniciativas de incubadoras de empresas, empresas juniores, captação de recursos.



2.3 Eixo 3: Políticas acadêmicas

Foram avaliadas através de questões relacionadas a Ensino, a Pesquisa e a Extensão, Comunicação com a sociedade e Atendimento ao estudante.

2.3.1 Dimensão 2 - Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

✚ Ensino

Pontos selecionados

As Figuras 1 e 2 apresentam os itens selecionados quanto ao ensino.

Figura 4 - Avaliação quanto ao conhecimento quanto ao projeto pedagógico do curso.

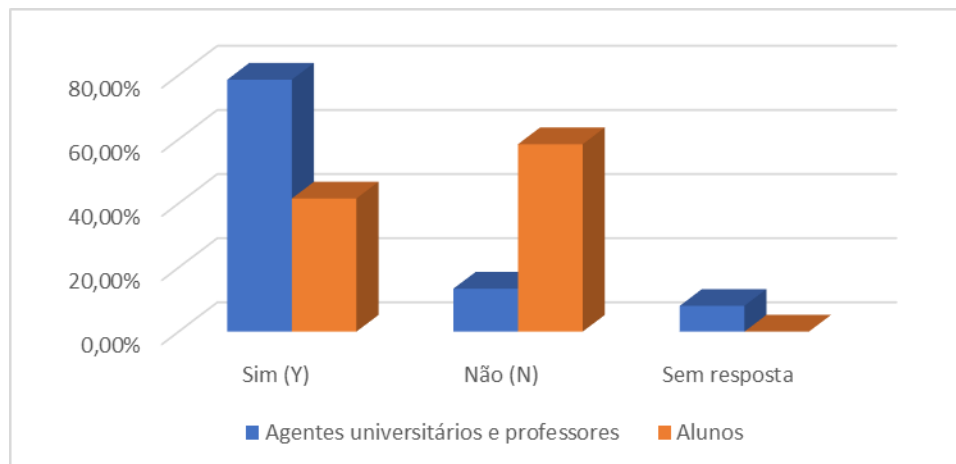
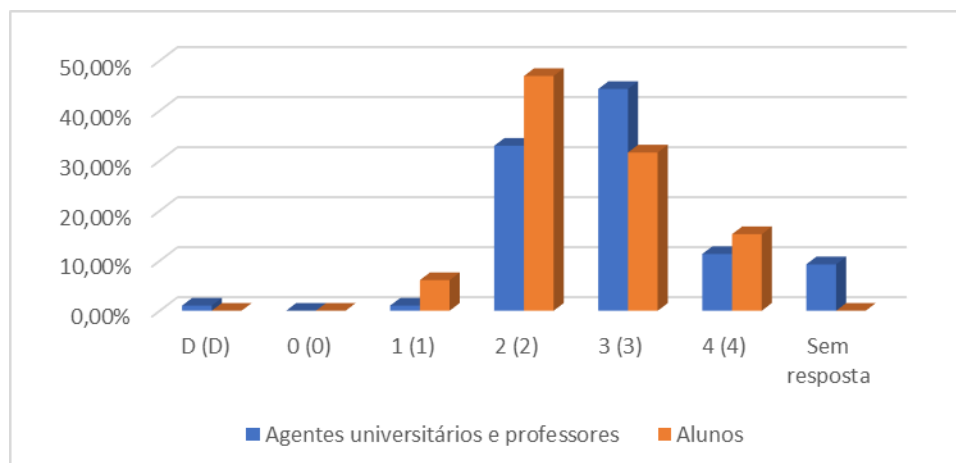


Figura 5 - Avaliação quanto ao desenvolvimento do projeto pedagógico do curso.



✚ Pesquisa

Pontos destacados como suficiente

As Figuras 6 a 18 apresentam os itens de pesquisa predominantemente com mais respostas para a opção suficiente.

Figura 6 - Avaliação dos professores e agentes quanto as ações acadêmico-administrativas de pesquisa ou iniciação científica estão previstas/implantadas em conformidade com as políticas estabelecidas.

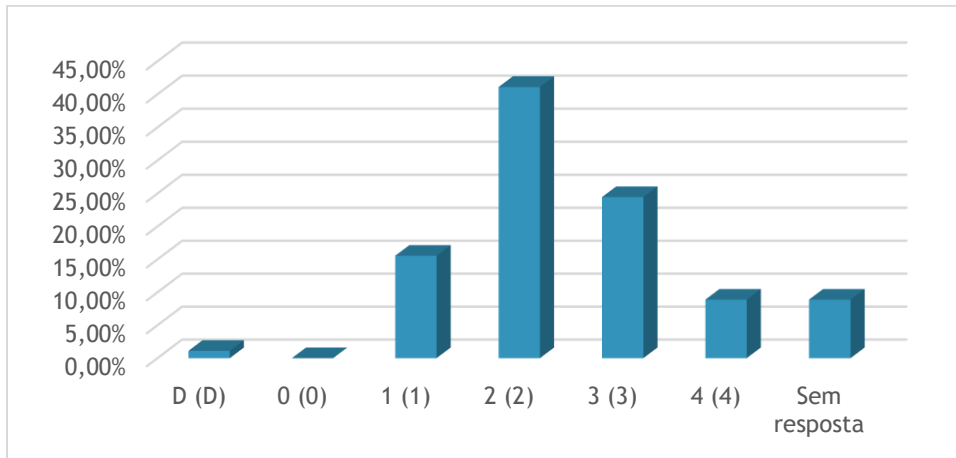


Figura 7 - Avaliação dos professores e agentes quanto as ações acadêmico-administrativas de inovação ou iniciação tecnológica estão previstas/implantadas em conformidade com as políticas estabelecidas.

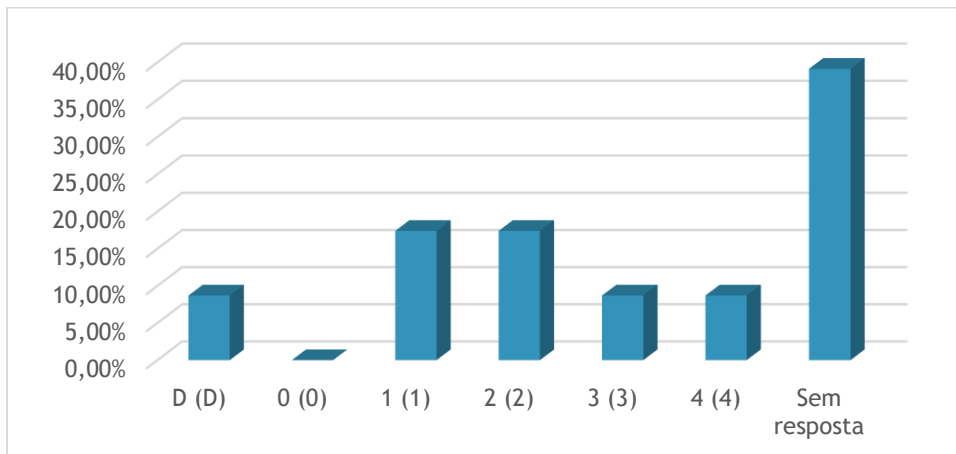


Figura 8 - Avaliação dos professores e agentes universitários quanto as ações acadêmico-administrativas de para as atividades artística e cultural previstas/implantadas em conformidade com as políticas estabelecidas.

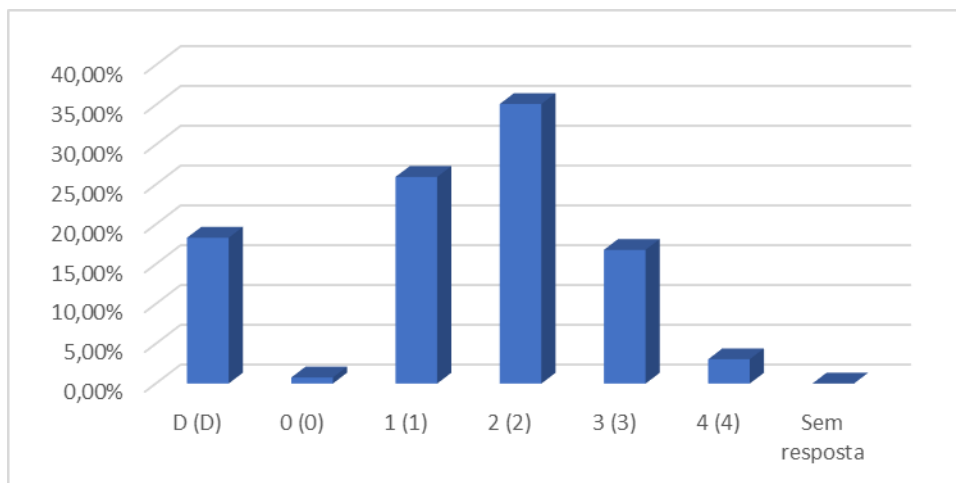


Figura 9 - Avaliação sobre as publicações científicas, e as ações de estímulo previstas/implantadas.

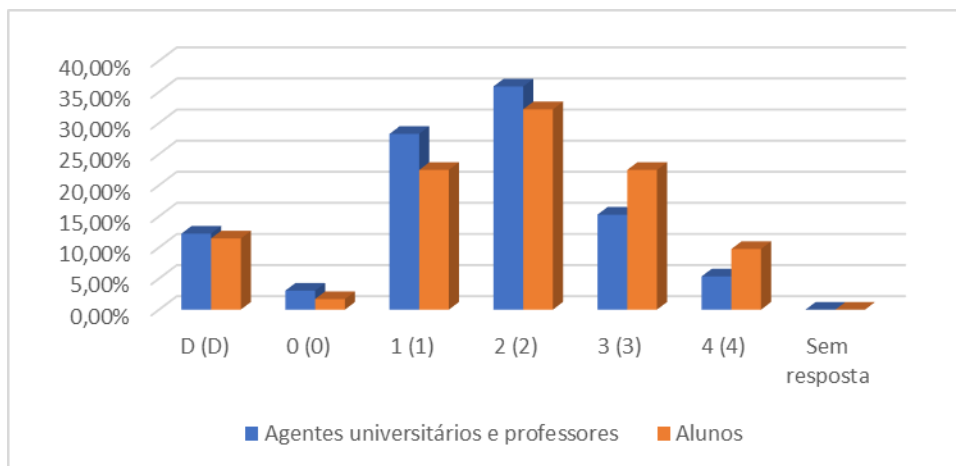


Figura 10 - Avaliação dos professores e agentes universitários quanto as publicações didático-pedagógicas, as ações de estímulo previstas/implantadas.

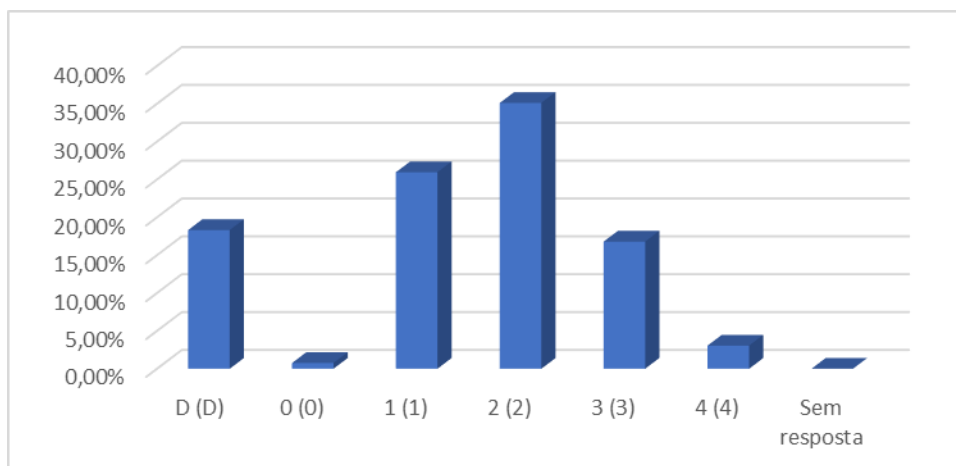


Figura 11 - Avaliação dos professores e agentes universitários quanto as bolsas de pesquisa/iniciação científico-tecnológica, as ações de estímulo previstas/implantadas.

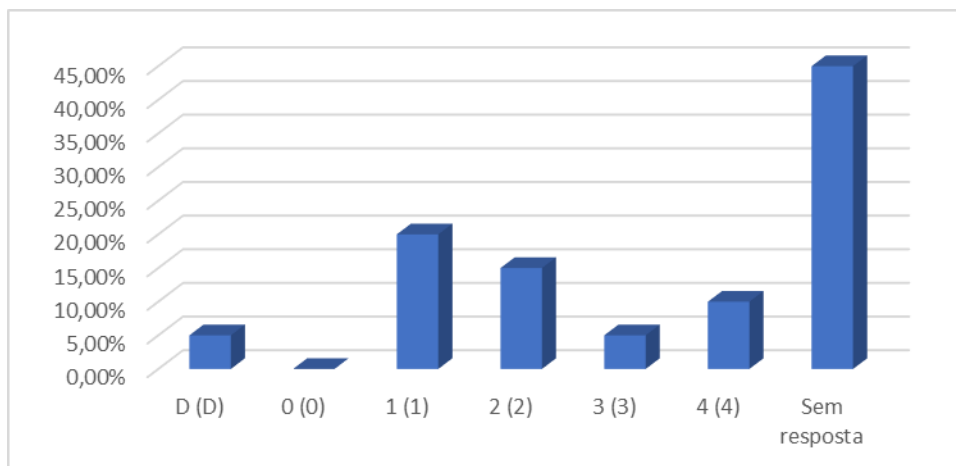


Figura 12 - Avaliação dos professores e agentes universitários sobre o incentivo à submissão de projetos, as ações de estímulo previstas/implantadas.

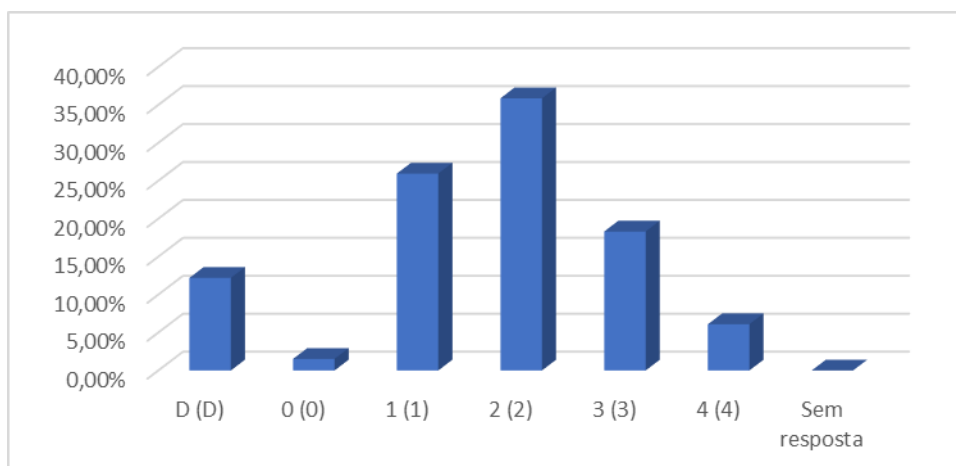


Figura 13 - Avaliação dos professores e agentes universitários sobre o auxílio para participação em eventos, as ações de estímulo previstas/implantadas.

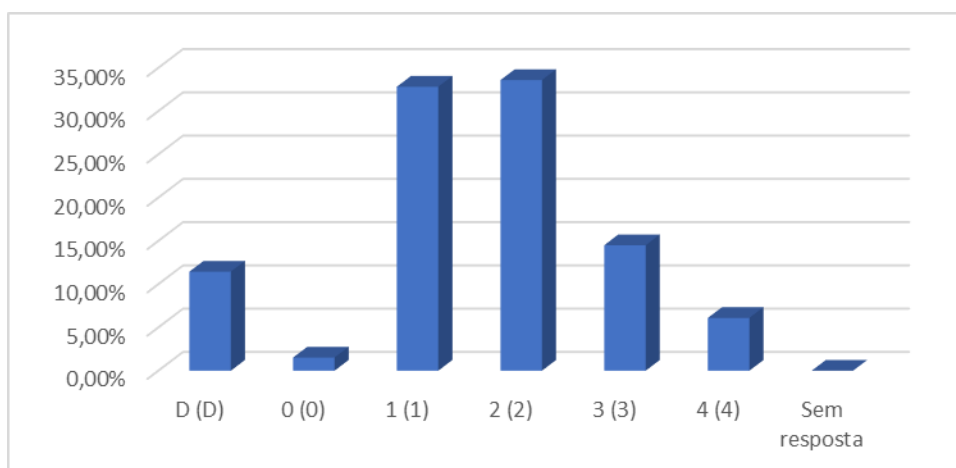


Figura 14 - Avaliação dos professores e agentes universitários sobre as publicações artísticas e culturais, as ações de estímulo previstas/implantadas.

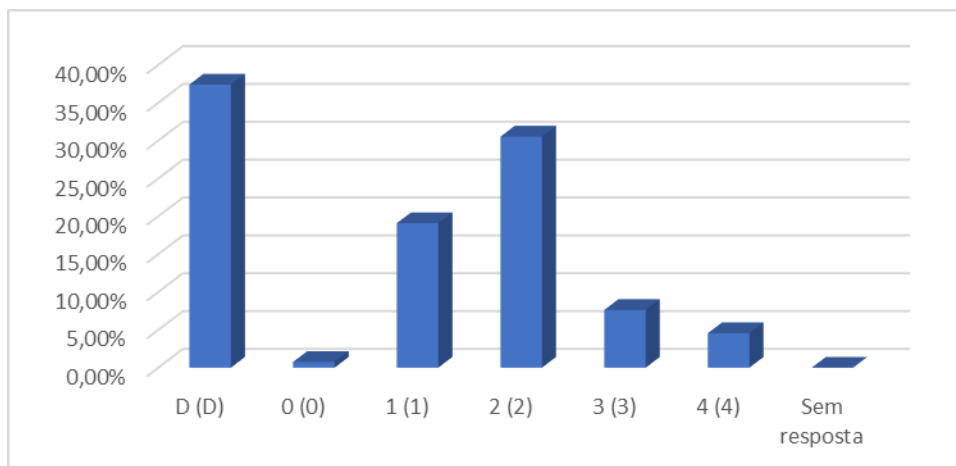


Figura 15 - Avaliação se as ações previstas/implantadas pela instituição, conforme proposto no PDI, contemplam a inovação tecnológica e a propriedade intelectual.

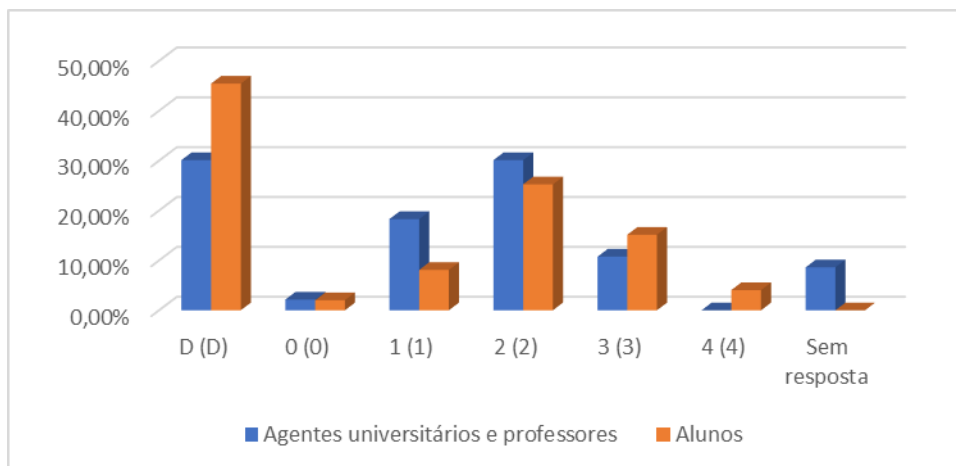


Figura 16 - Avaliação dos professores e agentes universitários quanto a legislação para as atividades de pesquisa da UEPG.

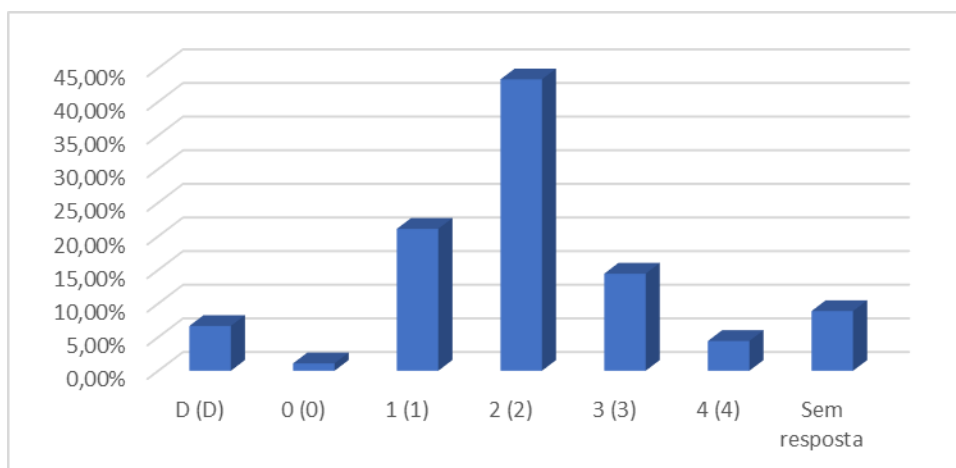


Figura 17 - Avaliação quanto a periodicidade de eventos científicos na UEPG.

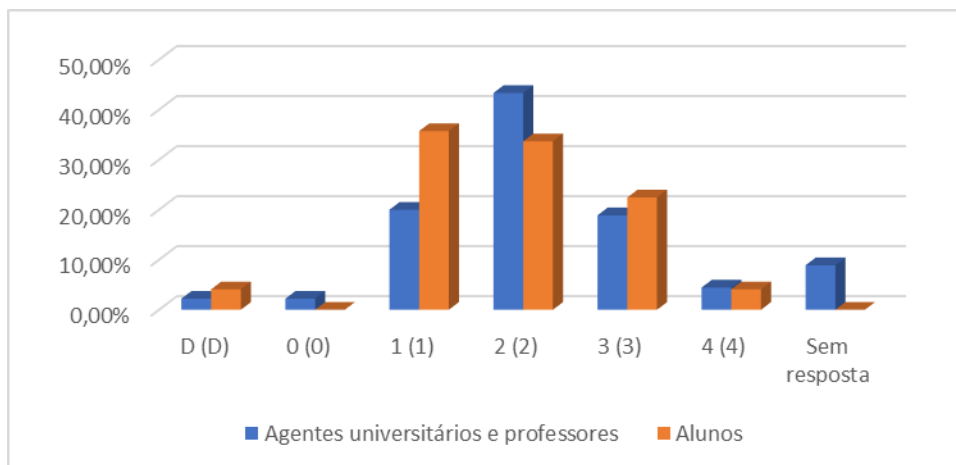
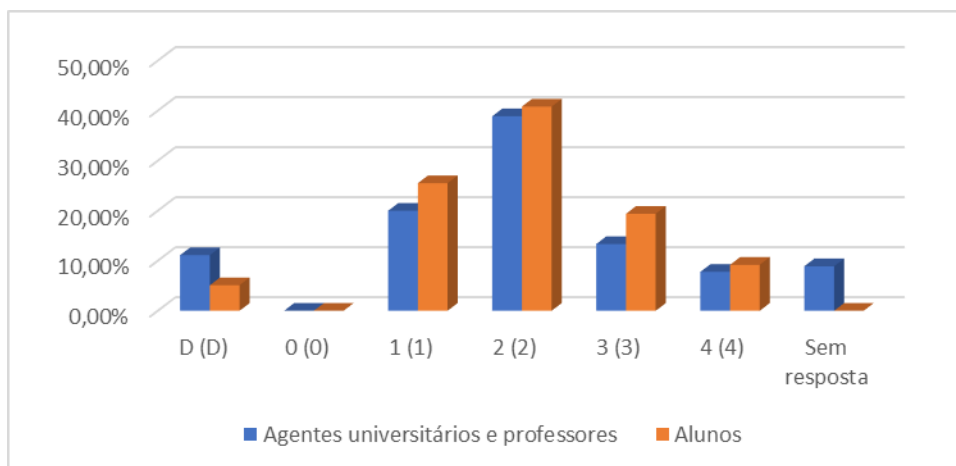


Figura 18 - Avaliação sobre o sistema de inscrição e gestão dos acadêmicos de iniciação científica.



Pontos negativamente destacados

As Figuras 19 a 25 apresentam os itens de pesquisa com mais respostas para a opção 1 (insuficiente).

A formação de grupos de pesquisa não foi estimulada e as atividades de pesquisa não estão integradas ao ensino e à extensão, de acordo com quase 40% dos professores, Figuras 14 e 15, respectivamente.

Figura 19 - Avaliação sobre o incentivo à formação de grupos de pesquisa, as ações de estímulo previstas/implantadas.

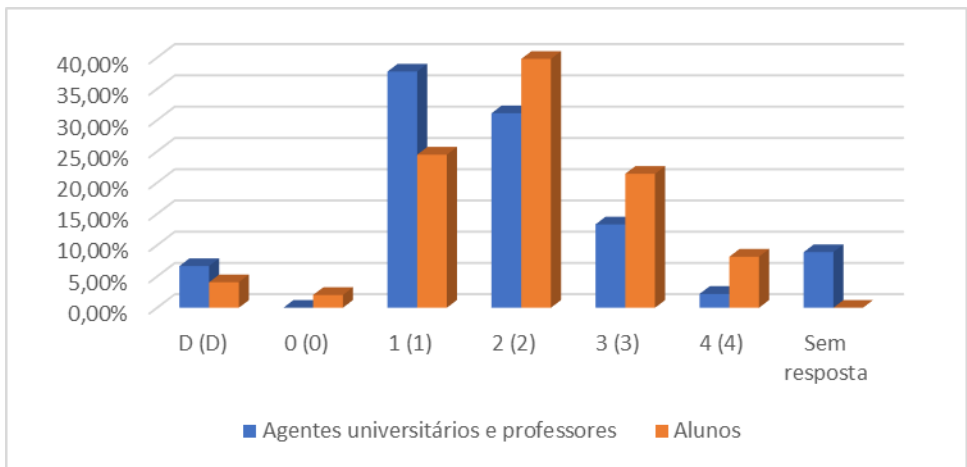


Figura 20 - Avaliação quanto as atividades de pesquisa estarem integradas ao ensino e à extensão.

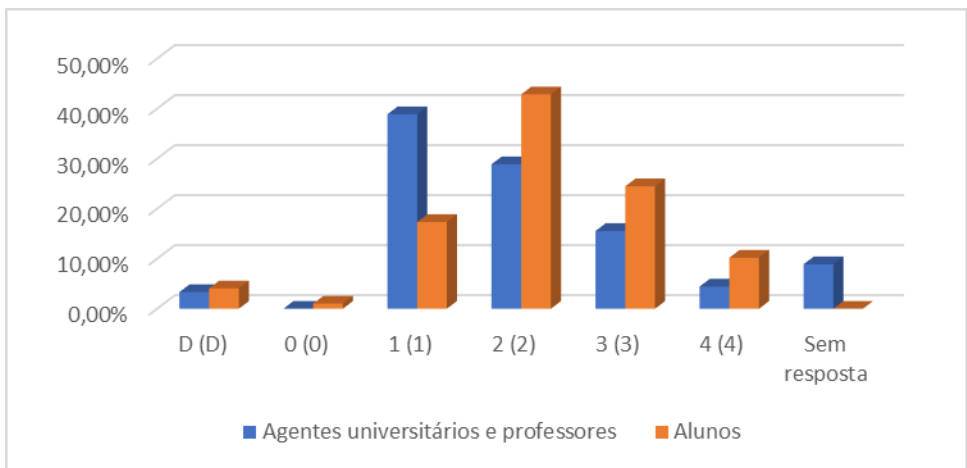


Figura 21 - Avaliação quanto a divulgação das atividades de pesquisa.

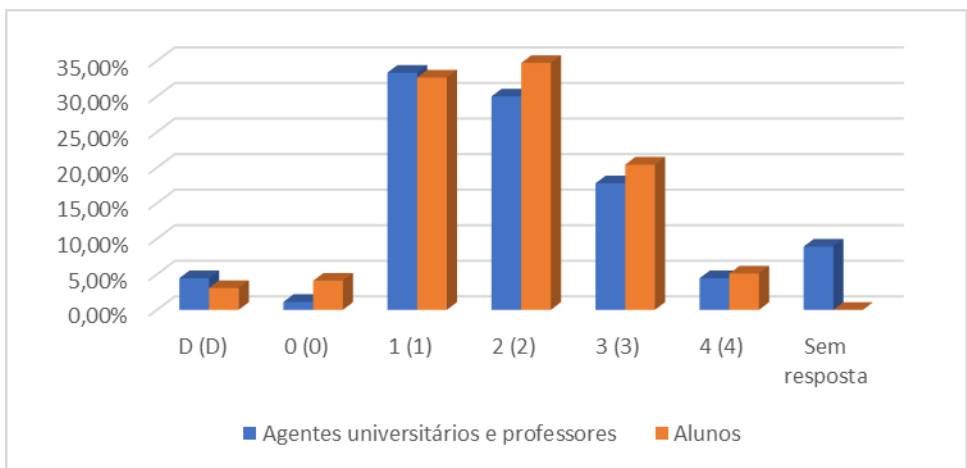


Figura 22 - Avaliação quanto ao número de bolsas de IC para pesquisa.

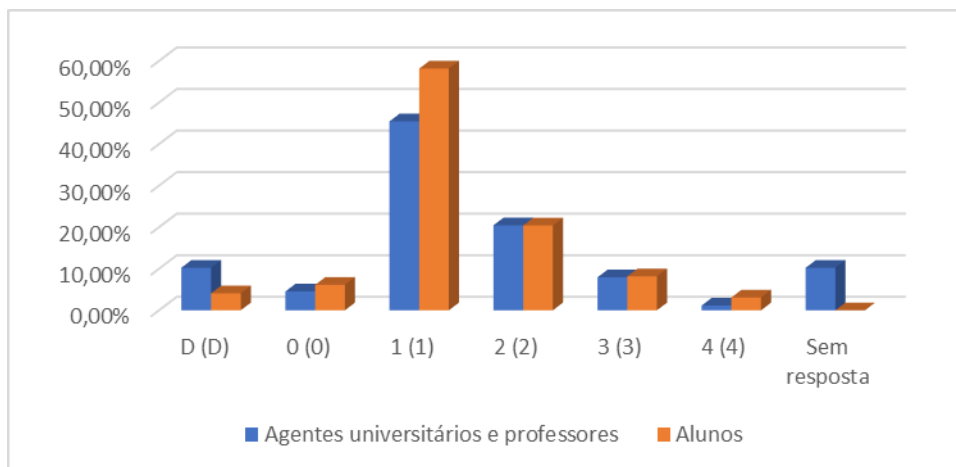


Figura 23 - Avaliação dos professores e agentes universitários quanto ao número de bolsas de pós-graduação (stricto sensu) para discentes.

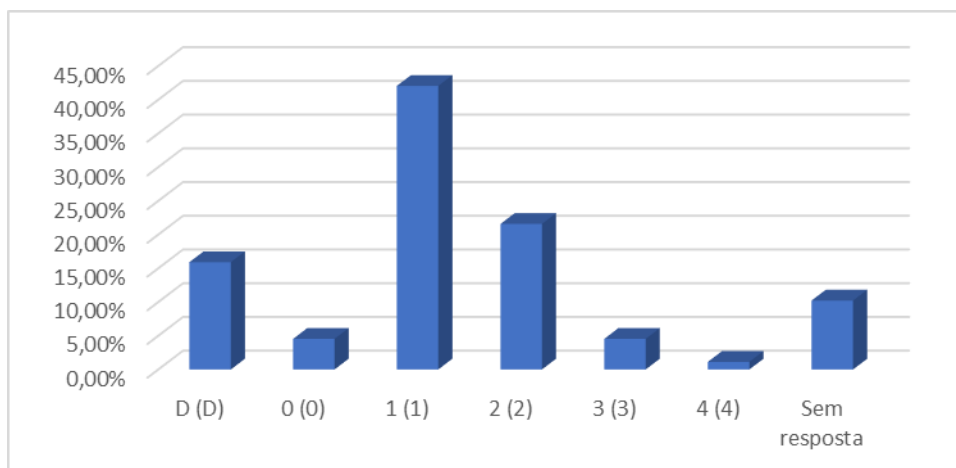


Figura 24 - Avaliação quanto ao número de professores disponíveis para orientar atividades de pesquisa de iniciação científica.

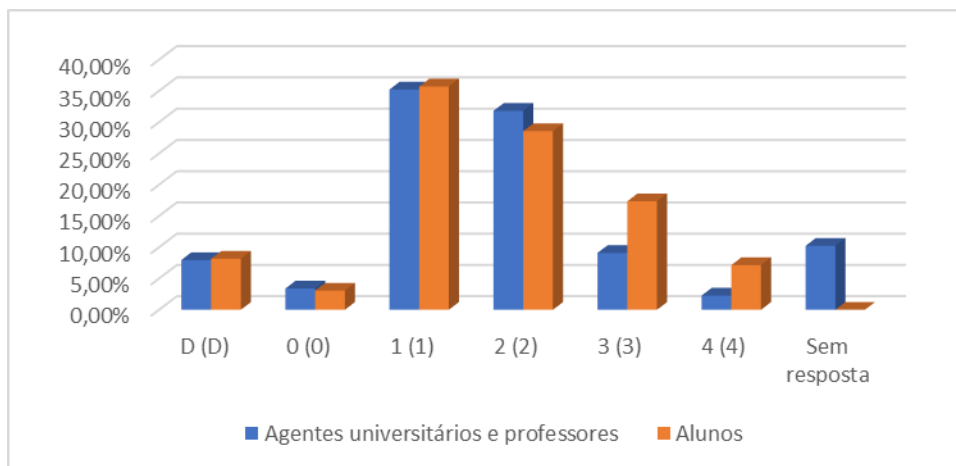
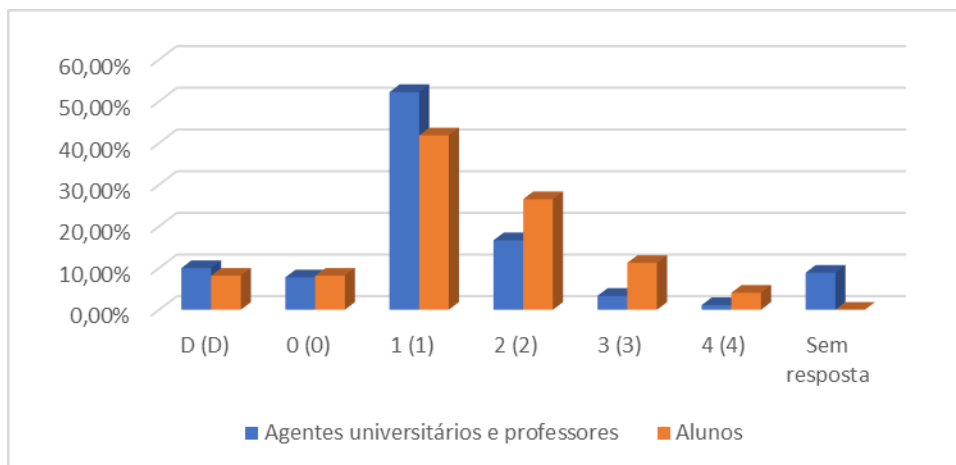


Figura 25 - Avaliação quanto aos incentivos/recursos disponibilizados para a pesquisa.



✚ Extensão

Pontos destacados como suficiente

As Figuras 26 a 28 apresentam os itens de pesquisa predominantemente com mais respostas para a opção suficiente.

Figura 26 - Avaliação quanto a divulgação das atividades de extensão da UEPG.

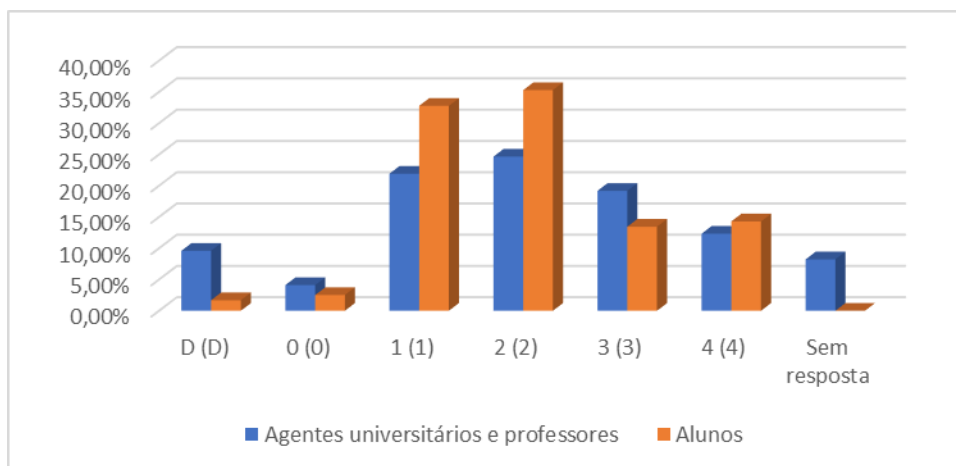


Figura 27 - Avaliação quanto as atividades de extensão estarem articuladas com o ensino e a pesquisa.

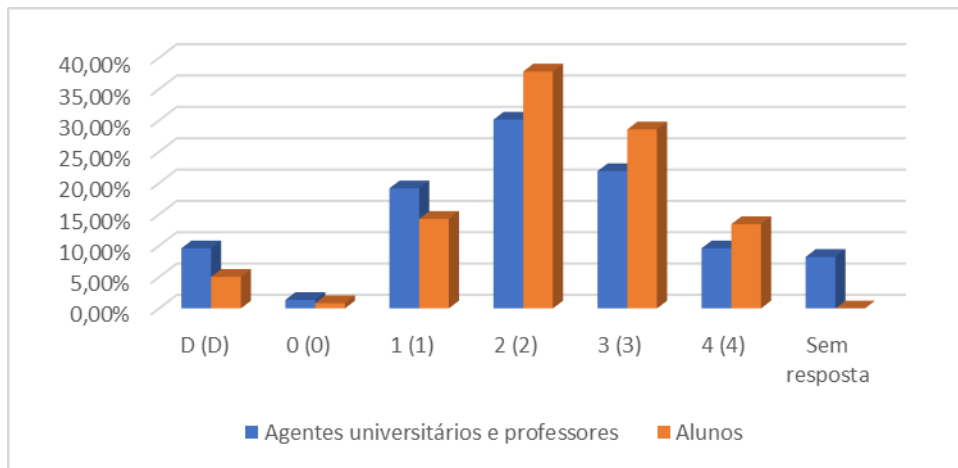
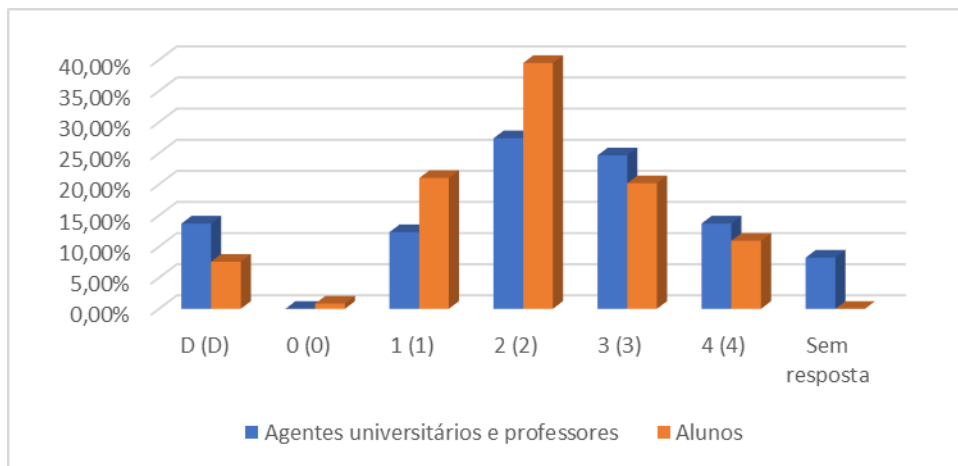


Figura 28 - Avaliação quanto aos procedimentos de inscrição e gestão dos acadêmicos extensionistas.



Pontos negativamente destacados

As Figuras 29 a 31 apresentam os itens de pesquisa predominantemente com mais respostas para a opção insuficiente.

Figura 29 - Avaliação quanto ao número de bolsas para extensão para atender à demanda.

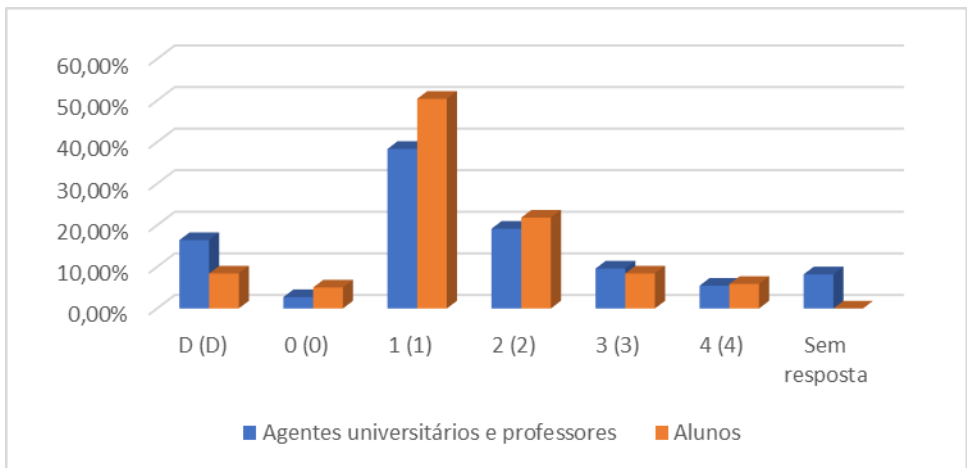


Figura 30 - Avaliação quanto ao número de professores disponíveis para orientar atividades de extensão.

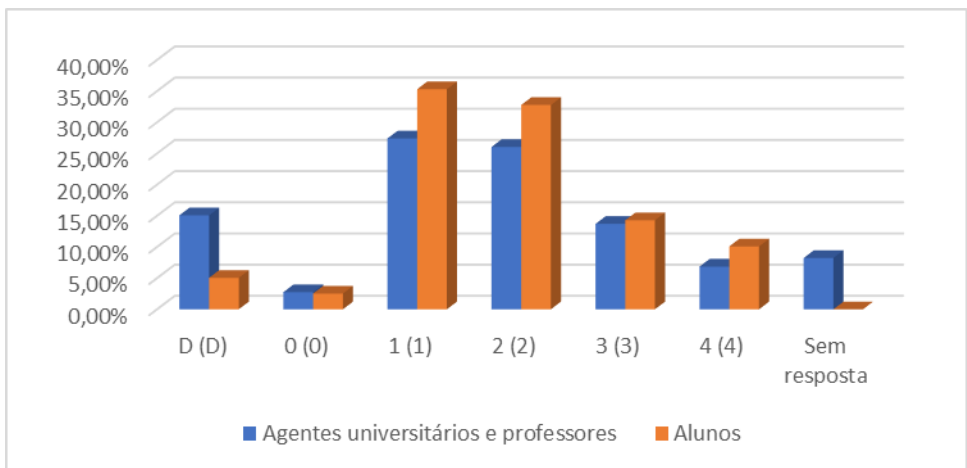
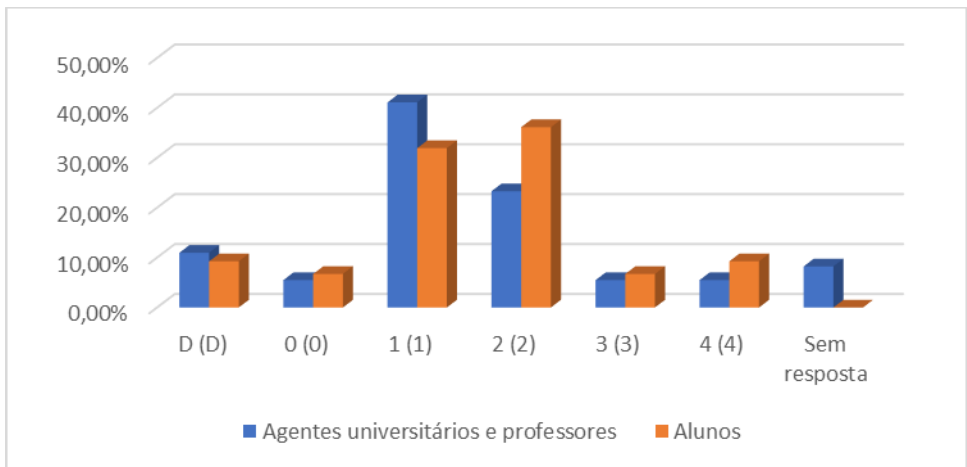


Figura 31 - Avaliação quanto aos incentivos/recursos disponibilizados para a extensão.



2.3.2 Dimensão 4: Comunicação com a sociedade

Não foi analisado pelo representante docente do setor.

2.3.3 Dimensão 9: Atendimento ao estudante

Não foi analisado pelo representante docente do setor.

2.4 Eixo 4: Políticas de gestão

As questões contemplaram itens relacionados às Políticas de Pessoal, Organização e Gestão institucional e Sustentabilidade Financeira.

2.4.1 Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Não foi analisado pelo representante docente do setor.

2.4.2 Dimensão 6: Organização e gestão institucional

Não foi analisado pelo representante docente do setor.

2.4.3 Dimensão 10: Sustentabilidade financeira

Não foi analisado pelo representante docente do setor.

2.5 Eixo 5: Infraestrutura física

As instalações foram avaliadas dividindo a instituição nos seguintes itens: instalações administrativas; salas de aula; auditório(s); espaço para atendimento aos alunos; espaços de convivência; espaços de alimentação; casa do estudante; instalações sanitárias; sala de professores (uso comum); gabinetes/estações de trabalho para professores em tempo integral; laboratórios, serviços e normas de segurança (laboratórios); materiais de consumo (laboratórios); sala(s) para informática; biblioteca - espaço físico, segurança e conservação, acessibilidade, instalações para acervo, ambientes de estudos individuais e em grupo, espaço para técnicos e atividades administrativas, plano de expansão física; informatização do acervo e bancos de dados, empréstimos, sinalização e orientação de blocos; serviços de manutenção; serviços de acesso e segurança de pessoal; serviços e equipamentos de segurança (câmeras, alarmes, etc.); os extintores, luz e saídas de emergência.

2.5.1 Dimensão 7: Infraestrutura física

Pontos destacados como suficiente

As Figuras 32 a 38 apresentam os itens de pesquisa predominantemente com mais respostas para a opção suficiente.

Figura 32 - Avaliação dos agentes universitários e professores quanto às instalações administrativas.

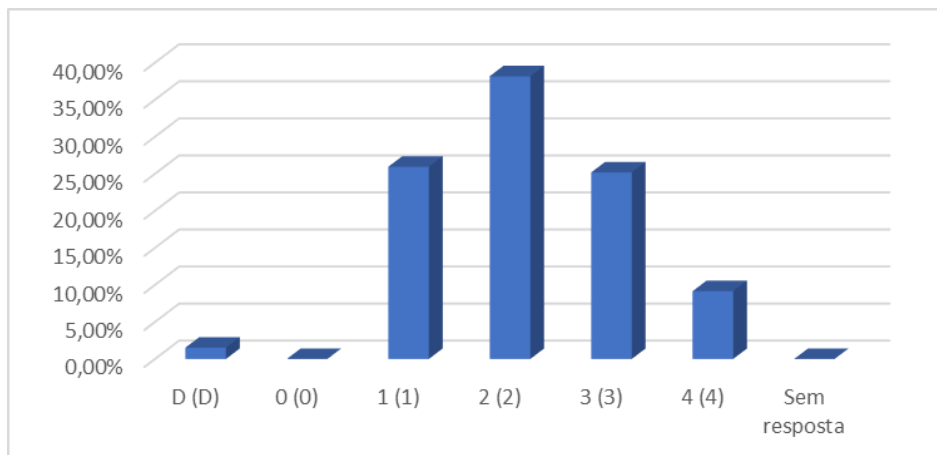


Figura 33 - Avaliação quanto às instalações sanitárias.

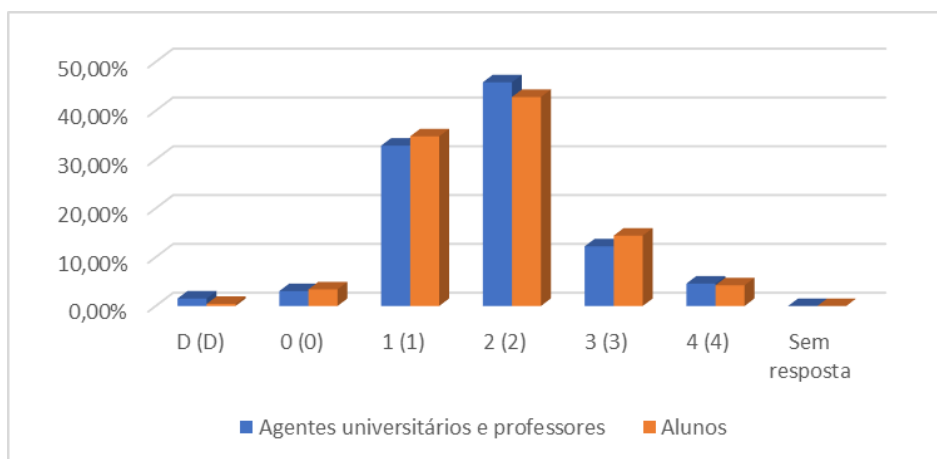


Figura 34 - Avaliação quanto aos recursos de tecnologias de informação e comunicação para os processos de ensino e aprendizagem.

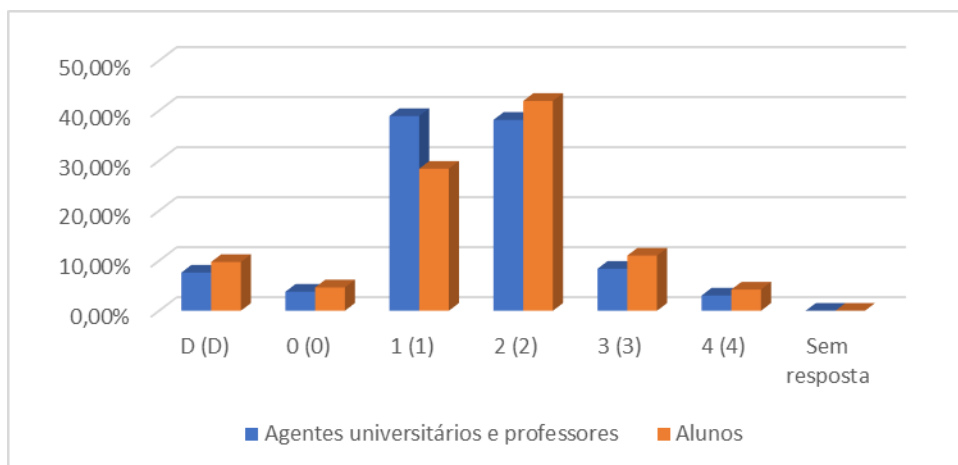


Figura 35 - Avaliação quanto à biblioteca: espaço físico.

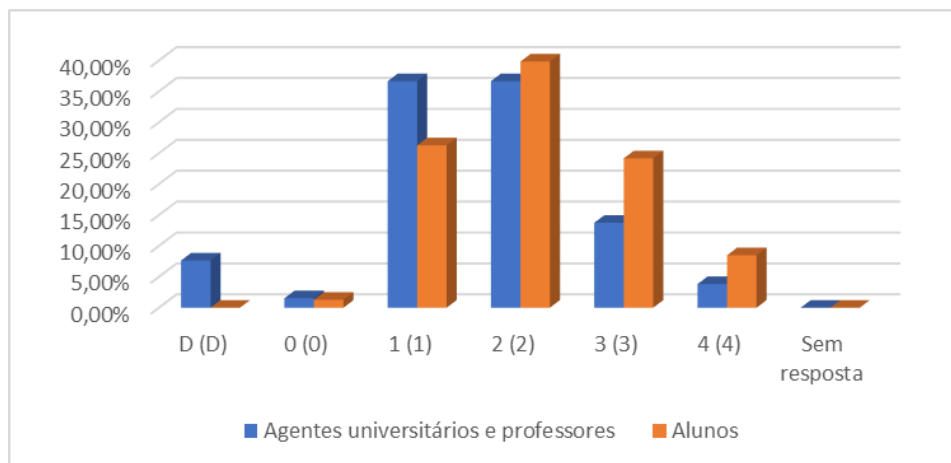


Figura 36 - Avaliação quanto à biblioteca: profissionais, acesso ao acervo e informatização.

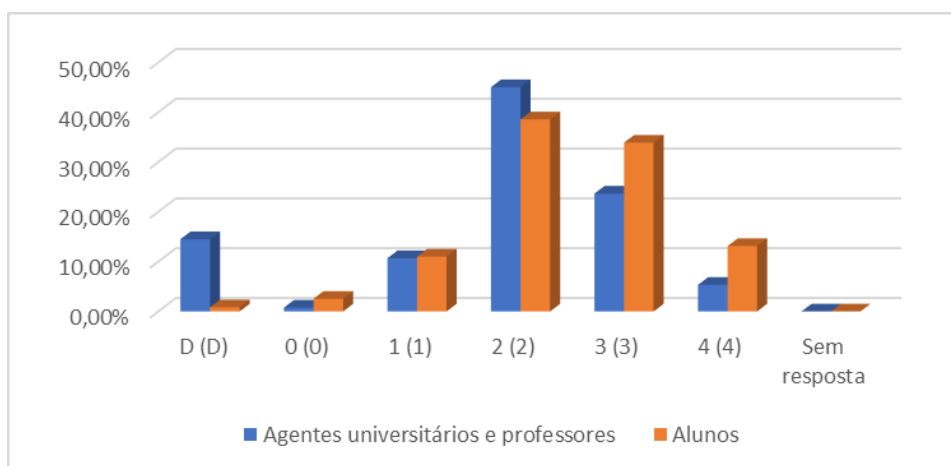


Figura 37 - Avaliação quanto à biblioteca: plano de atualização do acervo.

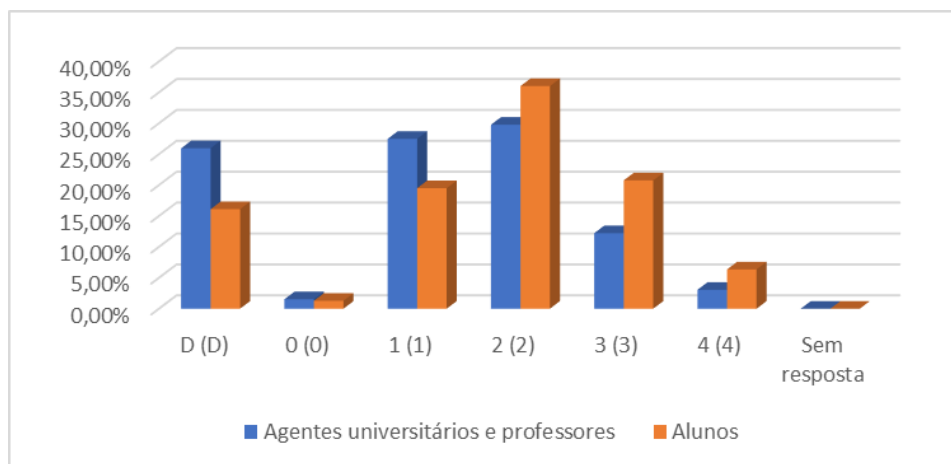
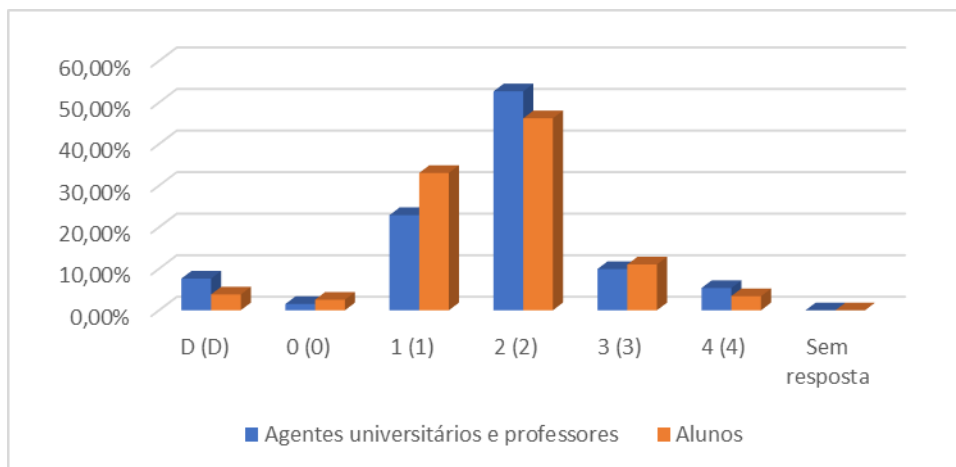


Figura 38 - Avaliação quanto aos extintores, luz e saídas de emergência.



Pontos negativamente destacados

As Figuras 39 a 52 apresentam os itens de pesquisa predominantemente com mais respostas para a opção insuficiente ou inexistente.

Figura 39 - Avaliação dos agentes universitários e professores quanto aos itens: sala de professores (uso comum), gabinetes para professores TIDE, e serviços de manutenção.

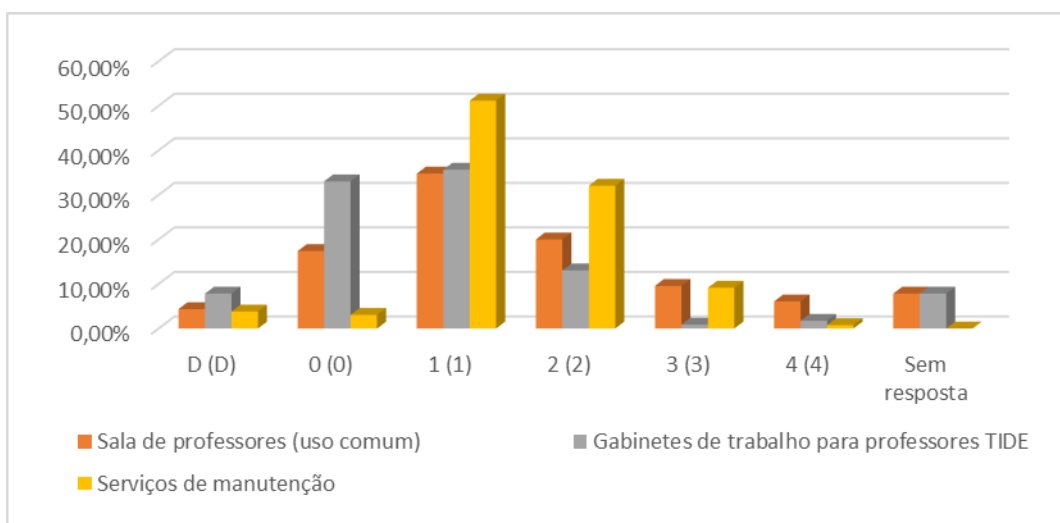


Figura 40 - Avaliação quanto às salas de aula.

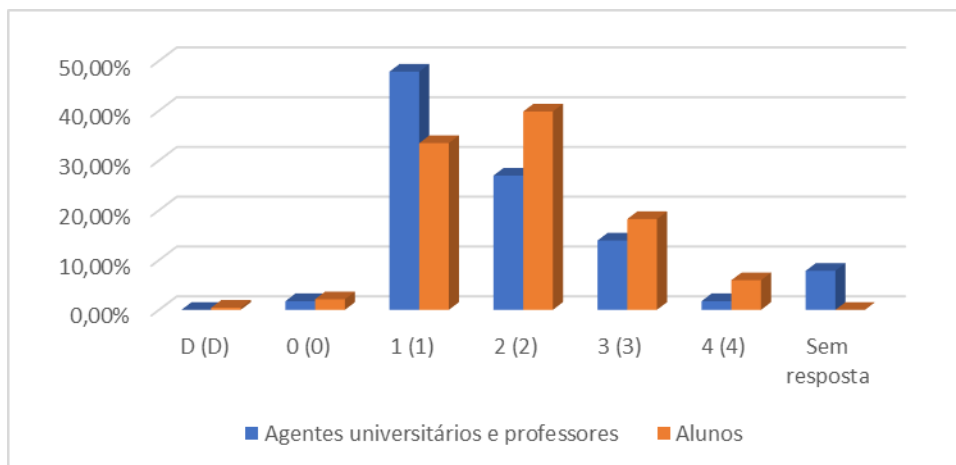


Figura 41 - Avaliação quanto aos auditórios.

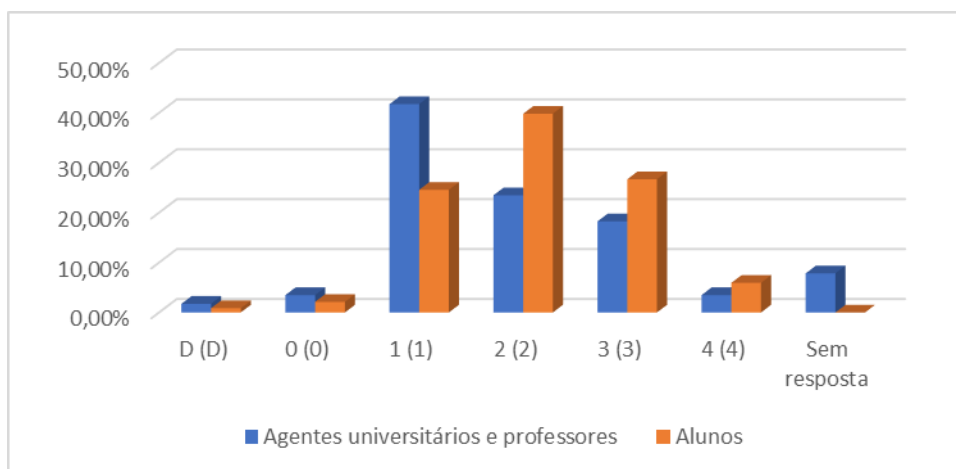


Figura 42 - Avaliação quanto aos espaços para atendimento aos alunos.

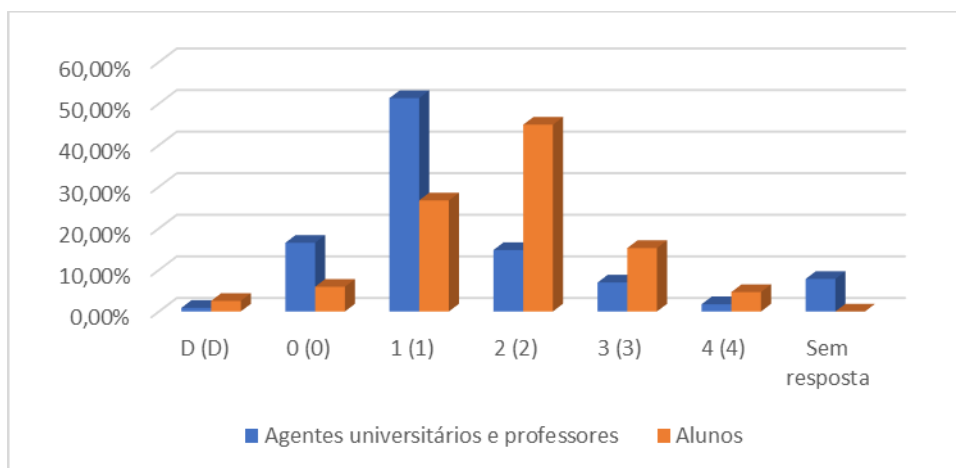


Figura 43 - Avaliação quanto aos espaços de convivência.

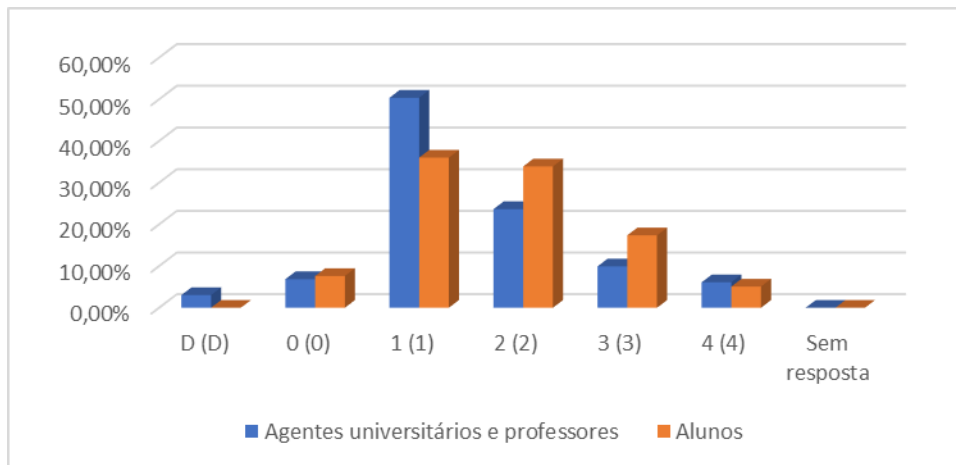


Figura 44 - Avaliação quanto aos espaços de alimentação.

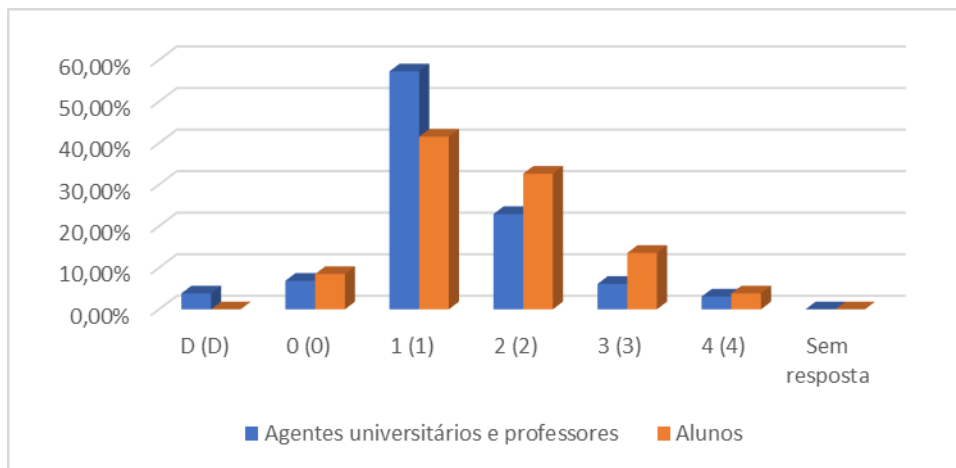


Figura 45 - Avaliação dos alunos quanto à casa do estudante.

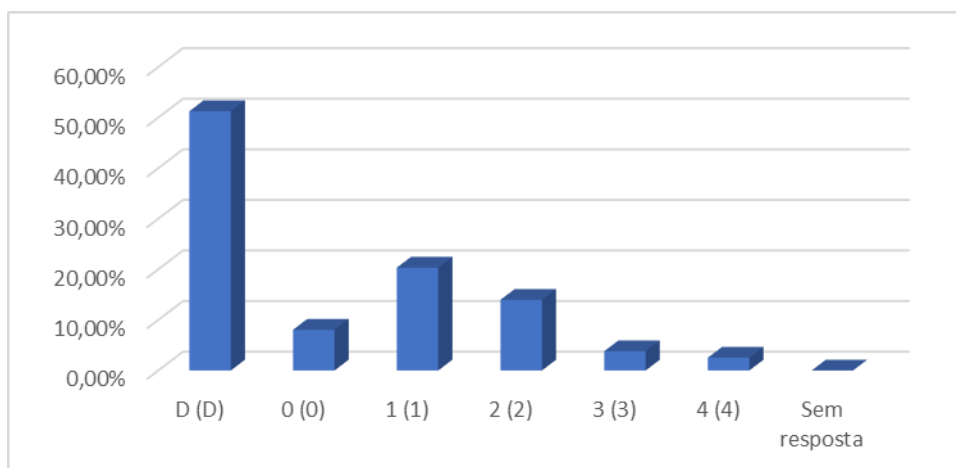


Figura 46 - Avaliação quanto à infraestrutura física dos laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas.

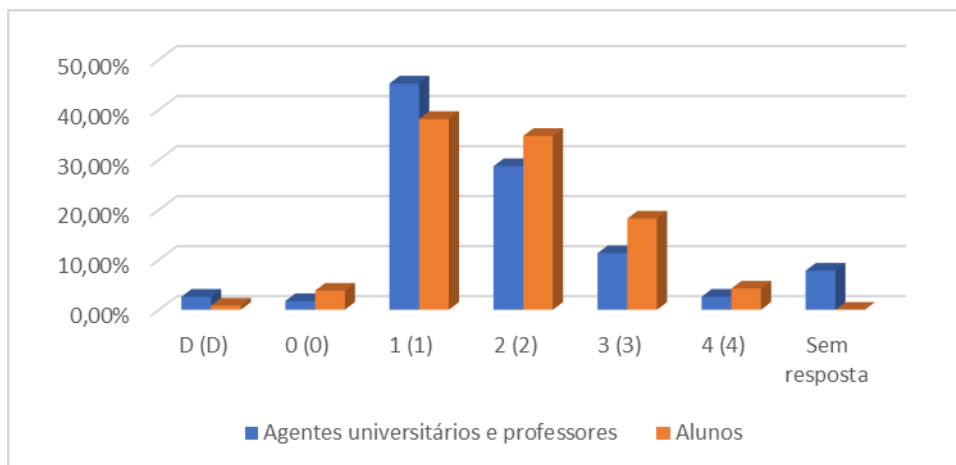


Figura 47 - Avaliação quanto aos serviços e normas de segurança dos laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas.

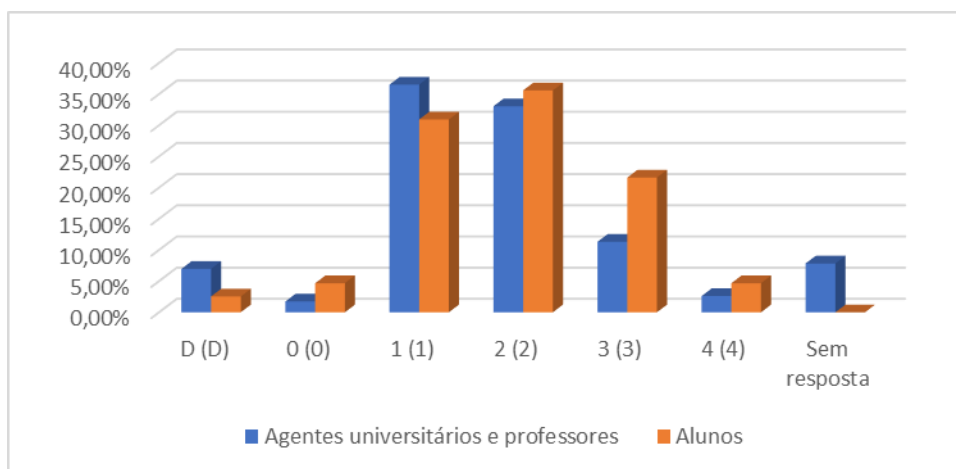


Figura 48 - Avaliação quanto aos materiais de consumo disponibilizados nos laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas.

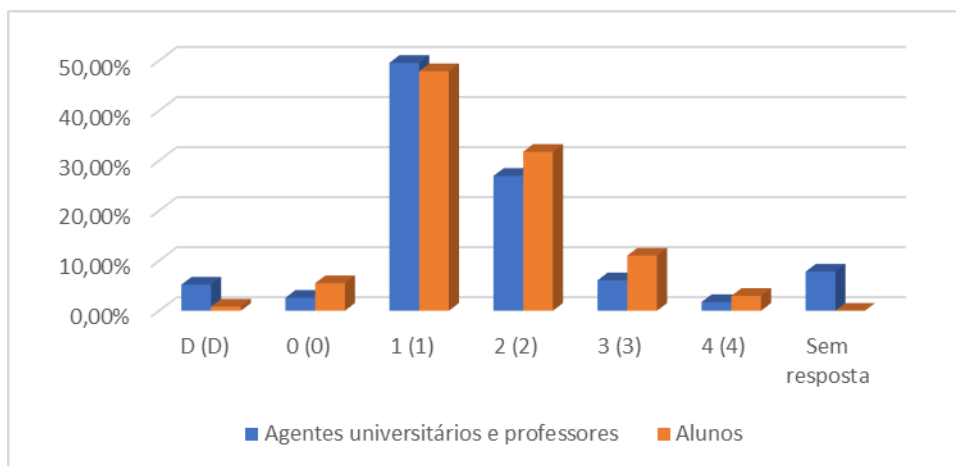


Figura 49 - Avaliação quanto à infraestrutura da(s) sala(s) de apoio de informática ou infraestrutura equivalente.

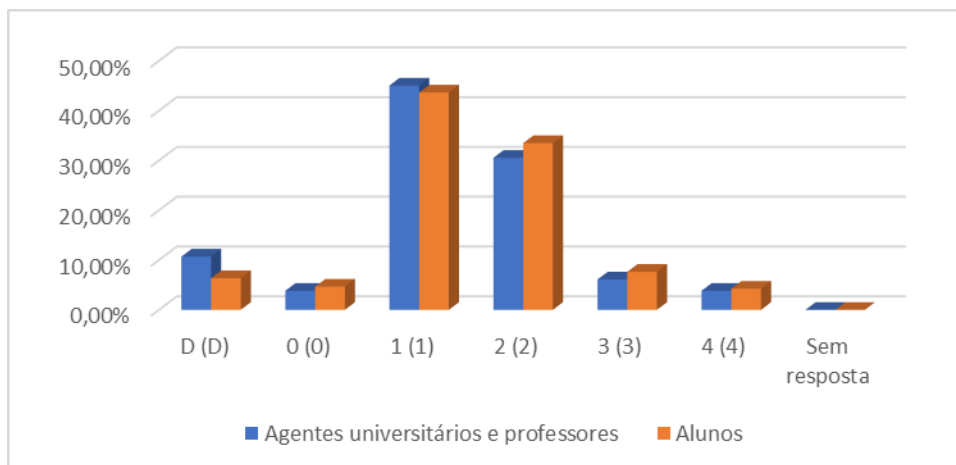


Figura 50 - Avaliação quanto a sinalização e orientação de ambientes ou blocos.

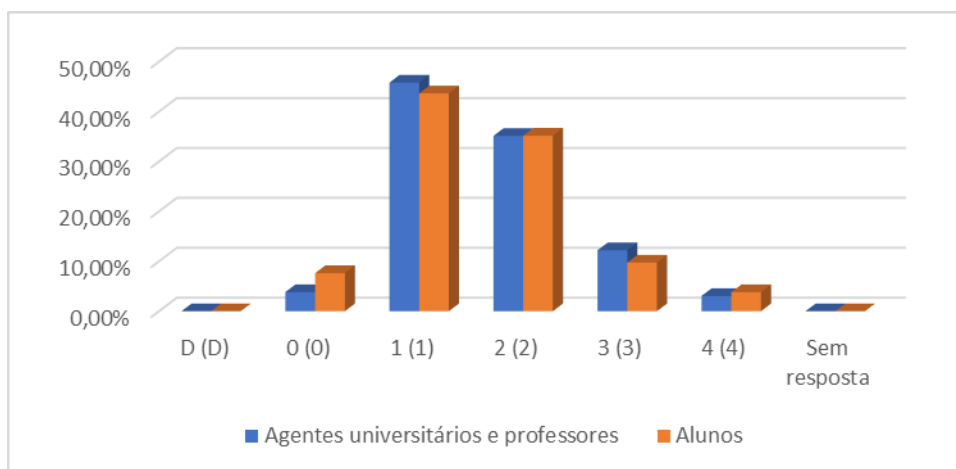


Figura 51 - Avaliação quanto aos serviços de acesso e segurança de pessoal.

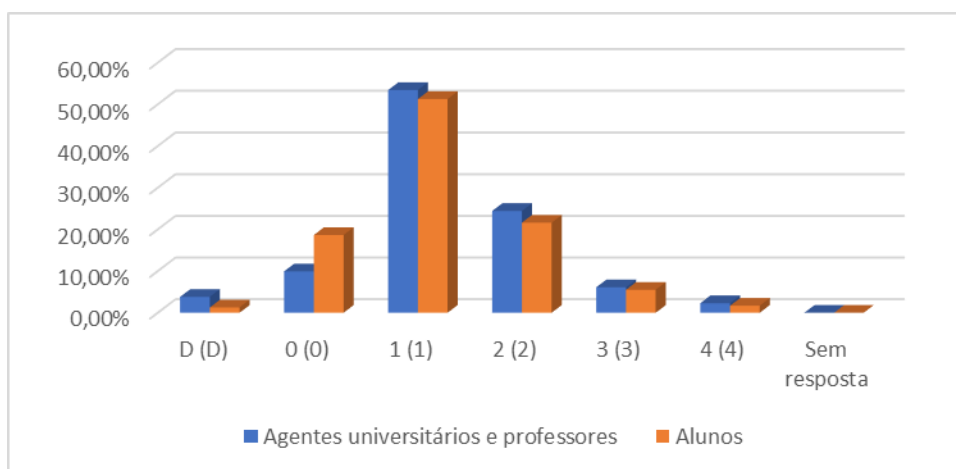
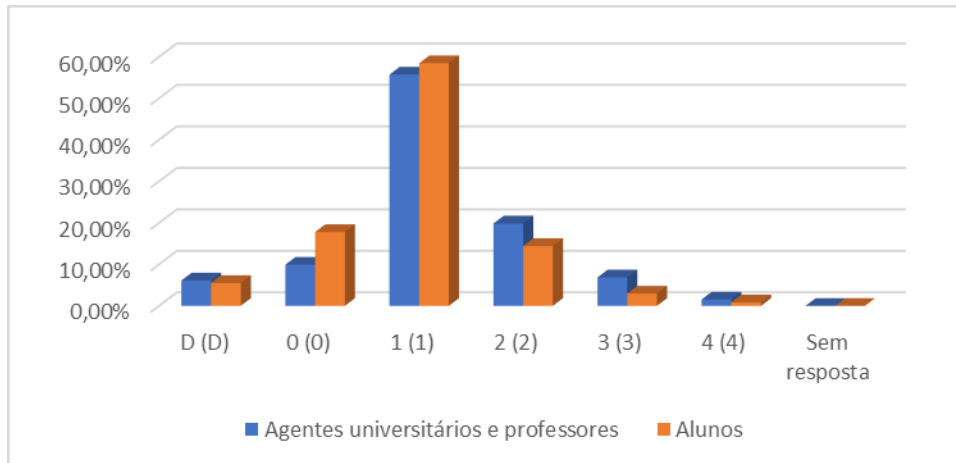


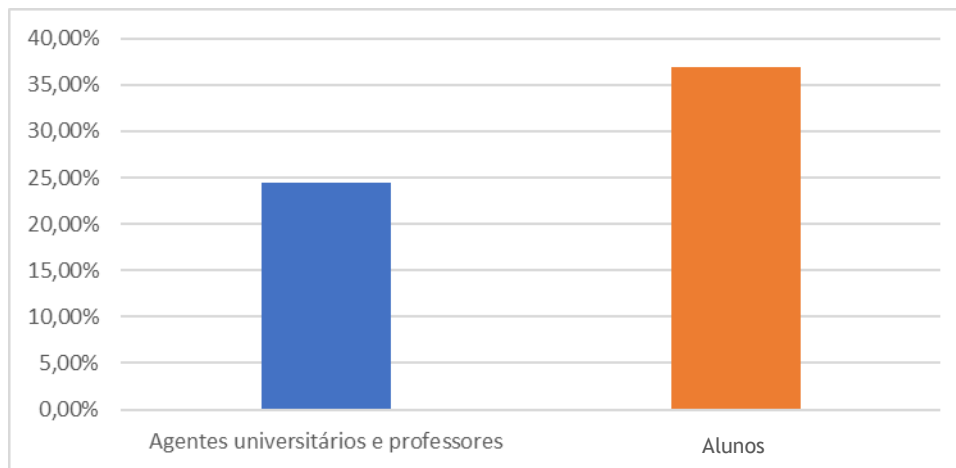
Figura 52 - Avaliação quanto aos serviços e equipamentos de segurança (câmeras, alarmes, etc.).



2.6 CRÍTICAS E SUGESTÕES

A Figura 53 apresenta o percentual de respondentes que manifestaram na questão aberta.

Figura 53 - Percentual de respondentes da questão aberta.



A seguir apresentam-se algumas percepções referentes ao item de “Críticas e sugestões”, ou seja, questões abertas.

Pontos negativos destacados

"A UEPG, se quiser ter um papel de relevância no cenário Universitário [Capture a atenção do leitor com uma ótima citação do documento ou use este espaço para enfatizar um ponto-chave. Para colocar essa caixa de texto em qualquer lugar na página, basta arrastá-la.]

Nacional, precisa parar de nomear pessoal em áreas estratégicas e administrativas com base no apoio político. É preciso se nomear pessoas com expertise em suas áreas. Deve-se incentivar ideias criativas na Universidade. O excesso de burocracia mata qualquer possibilidade de criação. E criação é uma condição fundamental para se ter uma Universidade de relevância. Os índices apresentados são fracos."

"Há muito que melhorar na UEPG para que ensino, pesquisa e extensão sejam levados à sério e para isso é preciso ouvir a comunidade acadêmica e priorizar as atividades fins. Sugiro que a UEPG dialogue de maneira mais intensa com a comunidade acadêmica, principalmente, em relação à destinação dos recursos financeiros. Também sugiro que a UEPG se abra para a comunidade acadêmica e externa por meio de atividades artísticas e culturais perenes e não eventuais."

"Formulário de avaliação longo e cansativo."

"Infelizmente a UEPG tem problemas muito sérios em relação a infraestrutura geral, condições de laboratório de pesquisa e aula prática péssimas, manutenção de equipamentos e estruturas péssima. Caso o professor não tire dinheiro do seu bolso para remediar a situação, tudo fica impraticável."

"Questionário muito extenso, as questões (algumas aparecem repetidas) poderiam ser mais diretas e claras, sem deixar margem para dúvidas."

2.7 Resultados ENADE dos cursos de Graduação do SEBISA

Os dados de IDD dos cursos dos SEBISA, são apresentados no Quadro 1.

Os cursos com bom desempenho nestes índices nacionais são a Farmácia e o Bacharelado em Ciências Biológicas, em curvas ascendentes. O curso de Odontologia continua com boa avaliação, mas com uma tendência de queda que precisa ser acompanhada. O curso de Medicina ainda não passou pelos processos avaliativos nacionais. Já os cursos de Educação Física (Bach e Lic), Enfermagem e Lic. Ciências Biológicas estão com desempenho baixo, e com curva descendente, e merecem uma atenção especial dos motivos desta queda.

Em termos de Universidade, a questão das Licenciaturas tem se mostrado preocupante, pois estes cursos, em sua maioria, apresentam notas baixas e desempenhos inferiores aos bacharelados correspondentes.

No SEBISA, o exemplo mais contundente é sobre os cursos de Ciências Biológicas. Utilizando os dados de CPC contínuo, temos uma diferença muito grande entre os cursos, com o bacharelado se aproximando de um conceito 5, enquanto que a licenciatura ao conceito 2. Em termos comparativos, em um universo de 49 cursos de Ciências Biológicas no Estado do Paraná, o bacharelado da UEPG possui a 3^a. posição, enquanto que a licenciatura ocupa a 31^a.

Quadro 1 - Índices IDD dos cursos do SEBISA

CURSO	IDD			
	2004 Conceito	2007 Conceito	2010 Nota	2013 Nota
Ciênc. Biológicas (Bach.)	5	3	3,5997	3,8898
Ciênc. Biológicas (Lic.)	5	3	2,8465	2,2179
Educação Física (Bach.)	SC	3	3,3300	3,0070
Educ. Física UAB (Lic.)	SC	SC	SC	2,9408
Educ. Física (Lic. - T. Borba)	SC	SC	3,8974	SC
Educ. Física (Lic. - P. Grossa)	2**	3**	3,8974	2,9408
Enfermagem	SC	3	3,3061	3,0567
Farmácia	3	5	3,6109	3,8458
Odontologia	4	5	4,4222	3,1032
Medicina	SC	SC	SC	SC

Fonte: Inep

SC: Sem conceito, devido à inexistência de estudantes (ingressante ou concluinte) inscritos no ENADE no ano correspondente ou pela recente implementação do curso de graduação no ano de realização do exame.

Nota 1: Até o ano de 2008 não havia distinção entre Bacharelado e Licenciatura. Nota 2: O IDD até 2008 era denominado conceito IDD e era expresso em valores discretos. Após, esse índice pode ter a denominação de nota IDD, com valores normalizados de 0 a 5 e contínuo.

Em termos de Brasil, o bacharelado assume a 19^a posição, em um universo de 697 cursos, enquanto que a licenciatura ocupa somente a 439^a posição.

Estes dados são preocupantes e merecem uma reflexão muito cuidadosa. A capacidade do Brasil em superar problemas econômicos e sociais está, entre outros, na capacidade de Inovação. Neste quesito, o país está apenas no 69^o lugar no ranking mundial, entre 130 países analisados. E um dos fatores diretamente vinculados à Inovação é a Educação.

Infelizmente, a posição do Brasil neste quesito, de acordo com os dados obtidos pelo Programa Internacional de Avaliação de Estudantes (PISA) em 2016, é muito ruim: 63^o para Ciências, em um universo de 70 países. Portanto, a questão das licenciaturas merece uma análise profunda em nosso Setor e na Instituição.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

De acordo com os critérios estabelecidos pelo ENADE, apenas três cursos do SEBISA mantêm boas pontuações, Odontologia, Farmácia e Bacharelado em Ciências Biológicas, sendo que apenas os dois últimos mantêm tendências de crescimento.

A formação de grupos de pesquisa não foi estimulada, nem as atividades de pesquisa estão integradas ao ensino e à extensão para aproximadamente 40% dos professores. Para

aproximadamente 35%, a divulgação das atividades de pesquisa não sendo feita de maneira adequada. Também foi considerado por parcelas significativas dos professores e dos alunos um número insuficiente de bolsas de IC, de Pós-Graduação e de Extensão, além de um número insuficiente de professores disponíveis para orientação na graduação. Para mais de 50% dos professores, e 45% dos alunos, há poucos recursos disponíveis para pesquisa, e 40% consideram recursos insuficientes para extensão.

Em referência ao papel social da UEPG, de acordo com o PDI, em relação a diferentes aspectos de atuação, é desconhecida por 35% a 50% dos professores e de alunos.

A infraestrutura foi um dos aspectos mais negativamente avaliados pela comunidade universitária de uma maneira geral. Alguns itens, como espaços para alimentação, gabinetes para professores, materiais de consumo para laboratórios, manutenção, segurança, atingiram aproximadamente 50%-75% de avaliação negativa. Se consideramos que qualidade em educação e infraestrutura são dois quesitos básicos para se melhorar a produtividade e inovação em um país, a UEPG precisa, com urgência, analisar e buscar formas de melhorar estes índices.

Outro dado preocupante é que aproximadamente 60% dos alunos de graduação não conhecem os projetos pedagógicos de seus cursos.

Marcos Pileggi

Representante Docente na Comissão Própria de Avaliação do
Setor de Ciências Biológicas e da Saúde